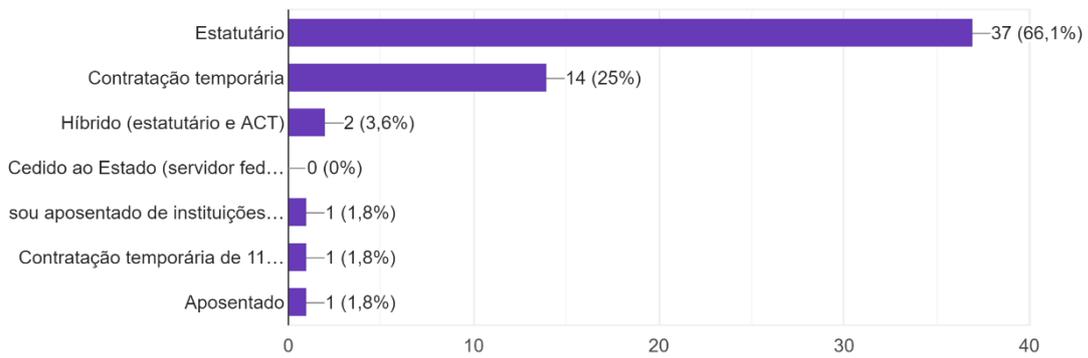


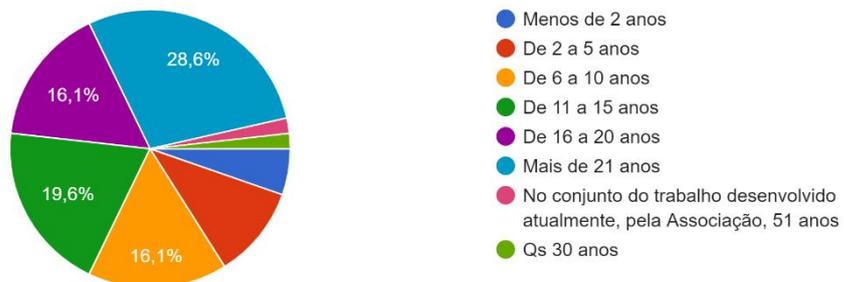
1. Qual a sua forma de contratação?

56 respostas



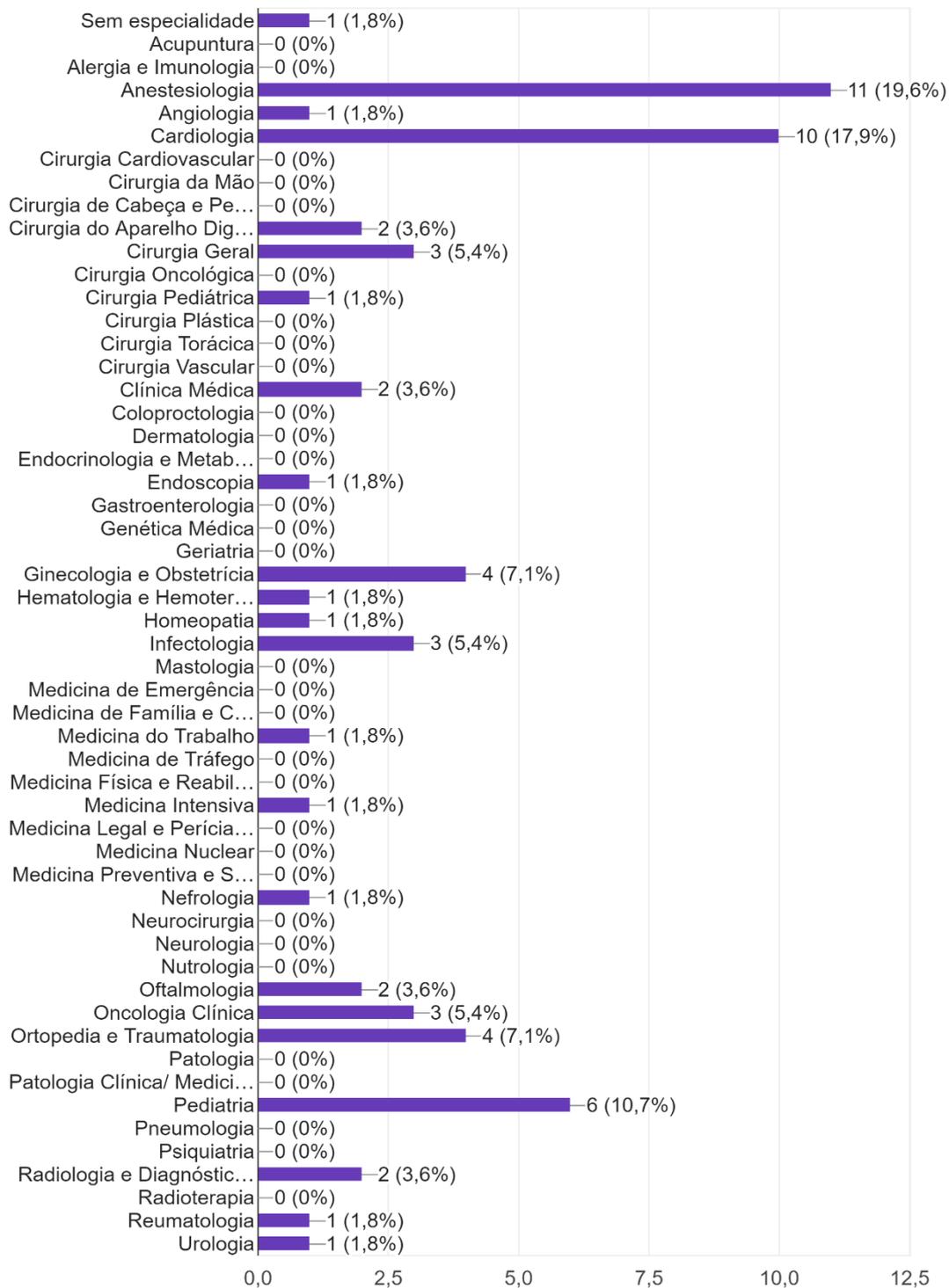
2- Qual o tempo de atividade na SES?

56 respostas



3- Qual(is) sua(s) especialidade (s)?

56 respostas



4- Local(is) de trabalho/lotação?

56 respostas

HGCR

CEPON

Instituto de Cardiologia

Unidade coronaria

ICSC

Hgcr

Hospital Infantil Joana de Gusmão

Hospital Celso Ramos

Hospital Regional de São José

Ibirama

Hijg

Regulação de leitos e regulação das urgências

Centro cirúrgico HDWC

unidade coronaria Instituto de cardiologia

HRSJHMG

Hrsj

Centro cirúrgico Hemodinamica / ICSC

Uco Icsc

Maternidade Carmela Dutra

Instituto de Cardiologia - Pronto Socorro

Blumenau, com abrangência em outras 4 cidades do Vale do Itajaí

Hospital Regional são jose

Hijg/ regulação e hemato

Instituto de Cardiologia ICA

Hospital Regional São José

Tocogineco

Hospital infantil Joana de Gusmão

Hospital Governador Celso Ramos

Superintendência de Vigilância em Saúde

CEPON

Hospital Nereu Ramos e DIVE-Sc (ses)

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Hospital Infantil Joana de Gusmao

Hospital Doutro Waldomiro Colautti

Maternidade Dona Catarina Kuss

Hospital DWC IBIRAMA

Hospital gov Celso Ramos

Hrhds

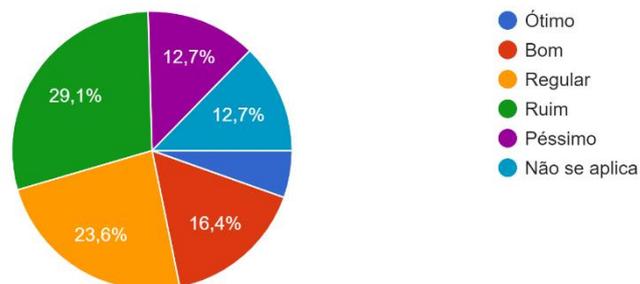
Hrsj

HTR LAGES

Hosp Regional SJosé

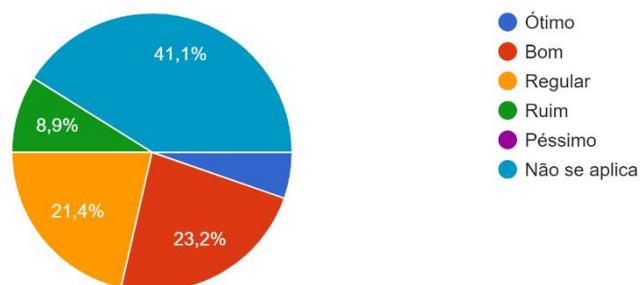
5- Como avalia as condições de trabalho nos consultórios?

55 respostas



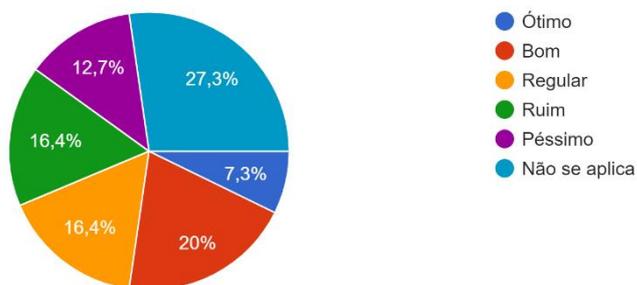
6- Como avalia as condições de trabalho nas salas cirúrgicas?

56 respostas



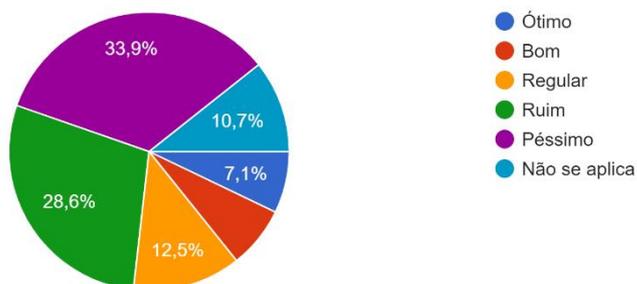
7- Como avalia as condições de trabalho nas salas de procedimentos?

55 respostas



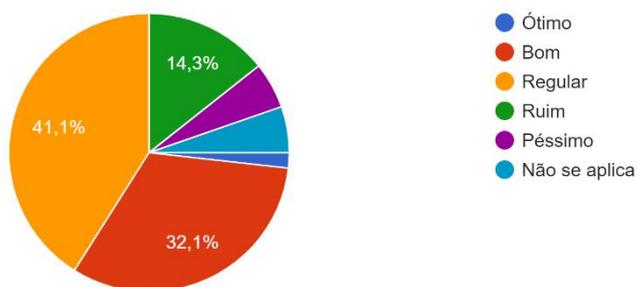
8- Como avalia o repouso/conforto médico?

56 respostas



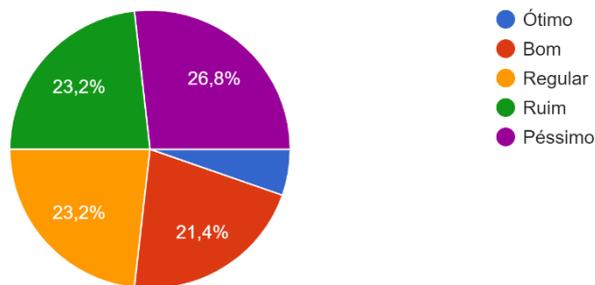
9- Como avalia a disponibilização de equipamentos e medicamentos?

56 respostas



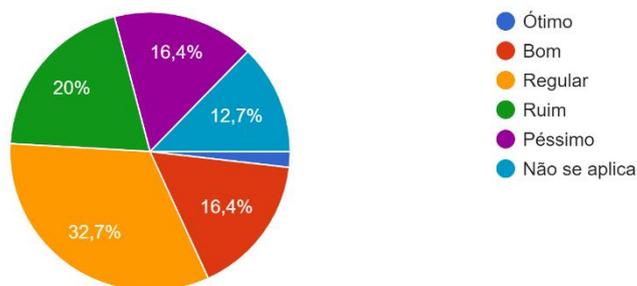
10- Como avalia a segurança na unidade hospitalar?

56 respostas



11- Como avalia a qualidade da alimentação oferecida?

55 respostas



12- Gostaria de comentar algo sobre as repostas anteriores referentes às condições de trabalho?

29 respostas

Sem condições ideais para um trabalho tão importante.

A maior angústia diz respeito a colegas que estão escalados para trabalhar e não chegam no horário. Também a falta de pediatras para fechar a escala.

Xxx

As respostas não se aplicam aos médicos reguladores

Hospital com estrutura precária, vários vazamentos, mofo, presença de insetos e ratos.

A uti coronaria 1 do ICA esta com parte interdita ha mais de 6 meses por rachaduras em pilares de sustentação! Paredes infiltradas , rachadas e caindo! Nosso descanso medico compramos ar condicionado, camas , colchoes e travesseiro! atualmente eatamoa nos dividindo e atendendo duas UTIS ao mesmo tempo uma no terreo e outra no segundo andar(um medico fica com 5 pctes no terreo e mais 2 a 3 pctes no segundo andar) ao mesmo tempo! Ja denunciei no MP SC e arquivatam a denuncia!. Paciente internam e infectam no dia seguinte! Menos dw 24hs

esta tudo defasado tecnicamente e estruturalmente prédio físico em ruínas

Pioraram muito nos últimos anos

Não dispomos de conforto médico no CEPON

Superlotação constante e pacientes no corredor. Estrutura física aquém do necessário pelo tamanho da demanda. Há falta de médicos para completar escala, sobrecarregando os que persistem na escala.

Sou suspeita a falar, mas acho muito bom

Repouso médico longe, muito, muito longe da emergência. Fica em outro prédio e a 11 andares de distância da emergência. Sério risco para o atendimento. Local imposto pela direção geral e técnica do hospital, contra a opinião dos médicos plantonistas.

Sim. O hospital está em péssimas condições, e o Rh teve uma decadência impressionante pela falta de concurso público há quase 12 anos. Falta Rh e os que ficam na sua maioria são descomprometidos ou ruins tecnicamente

O consultório da cirurgia da emergência do HGCR tem o problema crônico de que às vezes vem um cheiro de esgoto que ninguém consegue resolver

11- alimentação somente para os pacientes. Funcionários não recebem alimentação

Frequente escassez de insumos

Estrutura das unidades sucateada, com risco para os trabalhadores. Computadores sucateados, por vezes impedindo a correta realização do trabalho.

É nítido a piora nas condições de trabalho para todos os colaboradores da FAHECE (CEPON e HEMOSC) após a última troca de gestão.

As respostas acima são referentes somente ao HNR. Na DIVE não há alimentação, nem atendimento ao paciente.

nao

HIJG enfrenta situação deplorável, com consultórios da Emergência insalubres, conforto médico idem

Conforto médico sem serviço de hotelaria adequado, sem oferta de água potável.

Conforto médico junto obstetras.. toca toda hora telefone obstetra

Há vinte anos os Obstetras da unidade fazem plantão sozinhos e realizam cesáreas e outras cirurgias sem o médico auxiliar, a falta de concursos e um salário para os contratados, que não tem estabilidade, nem fundo de garantia é exatamente 50% da hora plantão paga pelo Hospital de Rio do Sul, além da baixa qualidade dos novos profissionais da enfermagem, Além da convivência do CRM/SC, que faz vista grossa para o fato de realizarmos as cesáreas sem auxiliar e temos que sair do plantão sem ter substitutos devido aos furos nas escalas.

No nosso caso, não há repouso médico. Não há local para descanso. A infra estrutura para laudos é muito ruim. Os equipamentos para exames são muito bons, mas armários, sala de laudos e computadores (alguns) muito ruins.

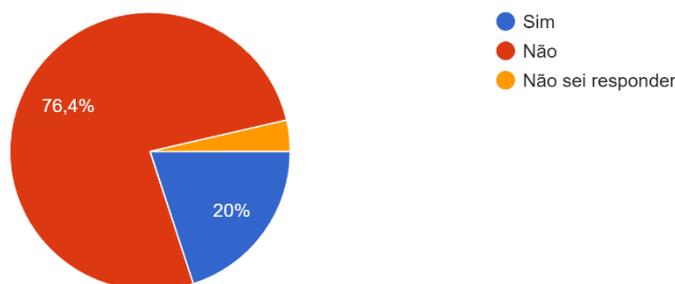
Nao

Passamos por períodos horríveis.

Temos ar condicionado que não funciona e pinga na sala de us, goteira na lâmpada que pinga sobre a mesa de materiais estéreis, banheiro entupido, paredes descascadas, vamos aparentes, computadores inadequados, etc

13- Na sua avaliação, a quantidade de médicos é suficiente?

55 respostas



14- Gostaria de comentar a pergunta anterior?

31 respostas

Falta de concurso público.

Escalas com muitos furos. Muitos médicos não trabalham aqui em função da remuneração ser inferior a outros hospitais.

Xxx

Pacientes muito graves necessitamos maior numero de medicos

Faltam concursados muitos contratados duplo vinculo é algo que precisa ser revisto vejo muito "corpo mole" e pessoal com 2 vinculos produzindo nenis que pessoal de vinculo único

Falta colegas por não ter concurso além disso a produtividade é baixa para a complexidade

Falta de concurso público é a causa

Não temos anestesistas suficientes para conseguir dar andamento as filas de cirurgia

Excesso de paicentes em relação ao número de médicos disponíveis

Com a expansão das atividades sempre há lugar para alguém bem formado.

Mais de uma atividade só mesmo tempo Sobrecarga e extrapolação das vagas da agenda

Na regulação alguns colegas não foram repostos . Na hemato quadro clínico suficiente .

Falta mais cirurgiões de plantão e urologista de plantão

Faltam condições e empenho da enfermagem para agilizar os procedimentos

O instituto de cardiologia que sempre teve excelentes médicos, pela falta de concurso e remuneração inadequada quando consegue chegar a próximo do Rh adequado, depois que não houve mais concurso, os médicos terminam a residência trabalham 2 a 3 anos na instituição e saem. Além da secretaria ter contratado no mínimo 2 médicos sem nenhuma residência para trabalhar como cardiologistas , numa instituição que inclusive tem residência médica de cardiologia. Denunciamos a direção e a SES respondeu que não conseguia preencher as vagas com cardiologista a despeito de fazer processo seletivo quase mensalmente. Também estamos com pelo menos 4 anestesistas há menos e o mais grave é a cirurgia cardíaca estamos com apenas um cirurgião cardíaco que opera razoavelmente, 2 estão doentes, e 1 respondendo processo por imperícia, negligência

A Região metropolitana de Florianópolis deveria definir UM hospital como referência em Urgência e emergência e centro de trauma nível 3, como o HPS em Porto Alegre ou o João XXIII em BH, com plantões presenciais de neurocirurgia e cirurgia vascular/hemodinâmica. O Celso Ramos deveria ter pelo menos 2 salas exclusivas para urgência e emergência e três equipes de anestesia (para cobrir as duas salas e a hemodinâmica/ AVC)

Pela demanda é necessário aumentar o número de médicos no plantão .

A rotatividade está muito alta devido a precariedade das relações de trabalho em os médicos são atualmente contratados.

Subdimensionamento de equipes

Todos estão sobrecarregados.

Gerencia de zoonoses tem somente eu de medica e precisa de 2-3.

nao

Medicos da emergência sobrecarregados pela demanda

Dificuldade de contratação - falta concurso

Faltam mais anestesistas que residam mafra.,.

O risco profissional é tão grande e o salário tão baixo que mesmo residentes recém formados, nem se escrevem nos processos seletivos.

Há sobrecarga, médicos cansados. Mas agora foi solicitado pelo menos mais um colega. Esperamos que logo entre para ajudar a dividir.

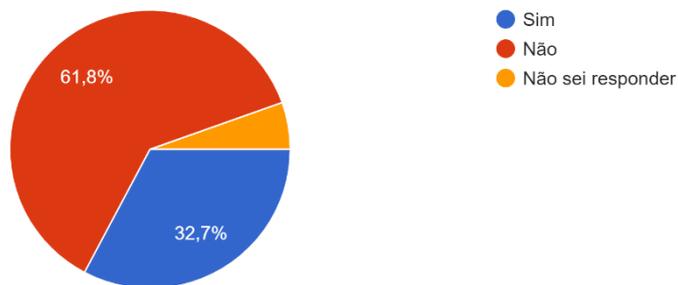
Nao

Vejo um movimento para melhorar isso. Está melhorando.

O movimento aumentou muito nos últimos anos

15- Na sua avaliação, a quantidade de demais profissionais da saúde é suficiente?

55 respostas



16- Gostaria de comentar a pergunta anterior?

19 respostas

Nao

Demais profissionais não médicos não há reclamação da minha parte.

Xxx

Poucos tecnicos e enfwrmiros! Alta rotatividafe

muita rotatividade com contratados falta capacitação p efetivos

Falta de concurso público

A burocracia consome muito o profissional médico

Faltam técnicos de enfermagem e administrativo

Faltam mais técnicos de enfermagem, mais enfermeiros e mais fisioterapeutas

Pela falta de concurso público um técnico de enfermagem concursado com todas as progressões chega a ganhar 3 x mais que um ENFERMEIRO. A constituição brasileira tem tópico sobre a equidade salarial de profissionais com a mesma formação que realizam o mesmo trabalho devem ter equiparação salarial. A ilegalidade da falta de concurso público gera tantas outras ilegalidades que um Técnico ganha 3 x o valor de um Graduado. Gerando obviamente um ambiente hostil de trabalho

No HGCR falta técnico para auxiliar as suturas e enfermagem para pelo menos duas cirurgias de emergência de rotina (idealmente três se contar a hemodinâmica/AVC)

Muitos funcionários com doenças laborais, atestados pela sobrecarga

Falta de técnicos de enfermagem comprometendo o atendimento e a qualidade do serviço

Faltam Fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos., auxiliares administrativos

Tambem necessita mais profissionais, qualificados, mas demora mto para chamar e evitam chamar

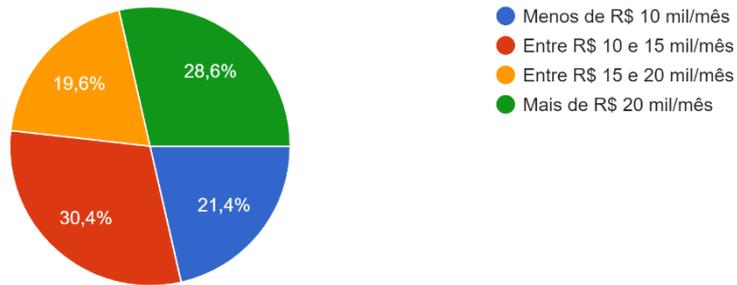
nao

Falta de colaboradores de enfermagem

Falta técnico de enfermagem que entenda o funcionamento do serviço e permaneça no setor.

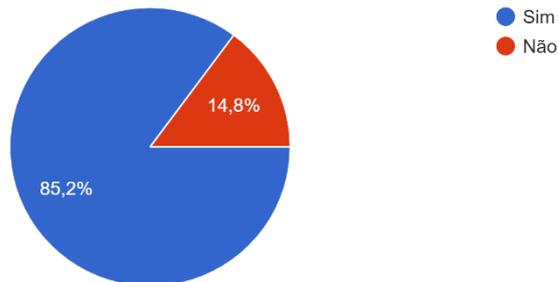
17- Qual a sua média de remuneração líquida? (Vínculos SES)

56 respostas



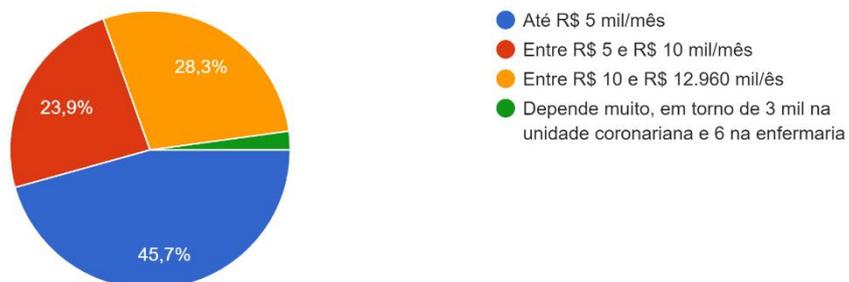
18-Você recebe RPM?

54 respostas



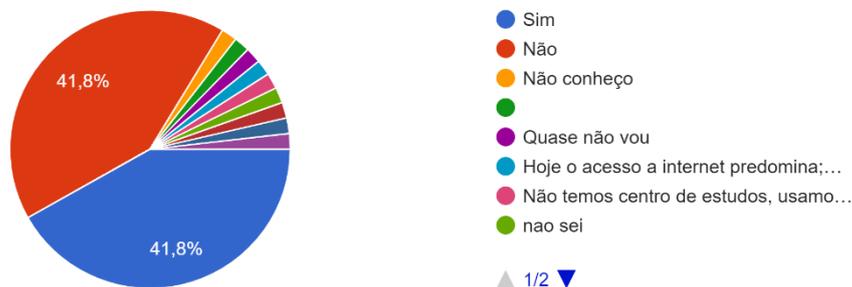
19- Se sim, qual valor?

46 respostas



23 – O Centro de Estudos é bem atualizado? (Revistas periódicas, acesso a internet...)

55 respostas



24- Gostaria de comentar algo a mais?

23 respostas

Este hospital está há anos sem concurso público e os contratos temporários não são valorizados pela Instituição. Sem falar a discrepância de remuneração com os atuais estatutários. O problema maior aqui é o fato de recebermos valor abaixo do mercado.

O centro de estudos eh mantido com nosso dinheiro.

Dos médicos reguladores do SAMU a grande maioria não tem o curso de regulação das urgências. Esse curso só pode ser ofertado pelo Estado, não existe ele particular para fazer. A UNA-SUS fez esse curso pela ultima vez em 2020.

Centro de estudos é particular! Para participar tem que pagar

uma vergonha o ambiente de trabalho na emergência com inúmeras pessoas em maca internados por dias nesta situação deprimente

Só o pessoal da uti que não gosta muito dos anestesiológicos.

Problemas estruturais graves no prédio sem solução, colocando em risco equipe e pacientes.

Existe uma forte pressão do estado de pjetizar o serviço de anestesia do ICSC, não atendendo nossas solicitações fica cada vez mais difícil conseguir anestesistas dispostos a trabalhar por act no serviço.

A falta de concurso está prejudicando principalmente a população

Hospital em processo de "pejotização"

Sou muito feliz com a minha profissão e com a especialidade que escolhi

Péssima atuação do centro de estudos

Precisamos urgente de concurso público.

O Sistema de cálculo de produtividade/RPM é ruim. Está havendo uma "disputa" entre médicos pelos pacientes que rendem RPM (fichas laranja+), disputas por procedimentos e discussões inúteis sobre quem faz a AIH. Nada disso contribui para melhorar nem a velocidade nem a

qualidade do atendimento. Para piorar, como não inclui a enfermagem, também gera mal estar, problemas de convivência e atrasos. Já trabalhei em outro estado, onde a produtividade era definida por equipe do setor. Por exemplo: o centro cirúrgico era UMA equipe. Se esta equipe cumprisse as metas, todos ganhariam (médicos, técnicos, enfermeiros, fisioterapeuta e etc), sendo metas como volume mas também indicadores de infecção, complicações e etc. Na emergência, manter volume de atendimento alto, tempo de espera baixo e baixo percentual de pacientes que precisam retornar para a emergência (ou seja, não adiantaria apenas "tocação de ficha", é preciso haver resolutividade". O resultado era que estimulava o trabalho de equipe e que as "maças podres" das equipes não podiam ser ignoradas

Muito stress, muita responsabilidade com pacientes, com os alunos , sem reconhecimento da instituição . Insalubridade em todos os sentidos

A única área que o governo não abre concurso é a saúde . Estes contratos emergenciais são muito precários e os melhores profissionais estão deixando os hospitais públicos. A qualidade dos serviços está caindo. Não se consegue mais manter uma equipe ou Serviço estruturado pois os profissionais abandonam o serviço público ou são descartados ao vencer seus contratos.

Possibilidade de trabalho remoto para várias atividades burocráticas realizadas pelo corpo médico iria maximizar o tempo do profissional com um melhor rendimento no trabalho

O profissional medico especializado é mal valorizado e mal pago na DIVE (diretoria de vigilancia epidemiológica de sc). O profissional tem um papel super importante, fica responsável e como referencia estadual de varias doenças de notificação e não recebe a remuneração adequada. Existe uma tabela de rpm, porem é ridícula, impossível alcançar a meta e existe um processo burocrático enorme para comprovar cada email, cada avaliação, cada aula, enfim cada coisa que se faz no site do sigrh...sei de pouquíssimos médicos que conseguem alcançar a meta (pouca coisa), mas que selecionam avaliações como parecer técnico (por exemplo), o que talvez não caberia pro auditor. O que acontece na pratica é que os medicos que não sao concursados (act) ficam pouco tempo na vaga e ha uma rotatividade grande, prejudicando muito o serviço e a população. Por ser um cargo dificil, que exige bastante conhecimento e especialização, é uma pena que os profissionais nao tenham continuidade no trabalho. Alem disso, o caracter act , tendo um limite de 4 anos de renovação, gera muita insegurança no profissional, que algumas vezes não consegue renovar o vinculo, mesmo a instituição e o profissional tendo interesse nisso...entra uma pessoa nova no lugar, as vezes de outro estado, que não conhece nada do serviço...

nao

Gostaria de relatar um extremo incomodo relacionado a RPM. Os servidores da DIVE não estão contemplados com a Produtividade de uma forma satisfatória. Nosso cálculo tem sido feito de uma forma praticamente impossível de conseguirmos atingir o mínimo, de forma que praticamente não recebemos nada. Houve uma proposta do governo anterior, que seria reavaliada agora, para que pudéssemos também receber um salário digno, uma vez que o salário base é baixíssimo. MAs até agora nada aconteceu. E parece haver um excesso de exigências burocráticas para que consigamos até contestar a nossa falta de RPM. Temo que em breve não teremos colegas dispostos a trabalharem de forma tão desigual.

Obstetra e Pediatra recem valor producao maior que os anestesistas

A péssima qualidade da alimentação fornecida para os funcionários, inclusive com diferença da dieta oferecida aos pacientes e acompanhantes. Além da retirada dos lanches dos funcionários . Fora o fato da dificuldade de estacionamento na unidade.

As dificuldades são crônicas , não existe solução

A SES deveria ofertar o Curso de Regulação das Urgências. É imprescindível para os médicos reguladores.

Qualquer dúvida estou à disposição para esclarecer

Salário baixo Altíssima responsabilidade

Espero que após a aposentadoria, tudo tenha melhorado mas, infelizmente não é a realidade.